



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 7 de março de 2025

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,25% São Paulo	124.798 27/2	R\$ 5,759 (+ 0,06%)	26/fevereiro 5,803 27/fevereiro 5,828 28/fevereiro 5,916 5/março 5,756	R\$ 1.518	13,15%	13,71%	Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16

COMBATE À INFLAÇÃO

Governo zera imposto para baratear alimentos

Na tentativa de pressionar o IPCA e elevar a popularidade, o governo anunciou medidas que devem baixar os preços

» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA

O governo federal anunciou, ontem, um pacote de medidas para tentar frear a alta de alimentos, considerada um dos principais fatores da baixa popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A principal ação será zerar a tarifa de importação de alguns produtos que são base alimentar dos brasileiros.

Entre eles estão a carne, que tinha 10,8% de imposto, o café (9%) e o milho (7,2%). O último deve refletir, também, nos preços das proteínas animais, já que serve de alimento para aves e bovinos. A medida também vai abranger o óleo de girassol (9%) e o azeite de oliva (9%).

Parte desses produtos apresentaram um salto de preço, nos últimos meses, devido à alta da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Segundo o índice, no ano passado, o café ficou 39,4% mais caro; o óleo de soja, 29%; e as carnes, 20%.

“São todas medidas para reduzir preços, favorecer o cidadão, a cidadã, para que ele possa manter o poder de compra, ter a sua cesta básica com um preço melhor. Isso também acaba estimulando o setor produtivo e o comércio. O governo está abrindo mão de imposto, deixando de arrecadar, para favorecer o consumidor”, declarou o vice-presidente, Geraldo Alckmin, que fez o anúncio do governo em coletiva de imprensa.

Lula autorizou as medidas para tentar conter os preços, após reunião com os ministros Carlos Fávaro (Agricultura), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), Rui Costa (Casa Civil), Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social) e Dario Durigan, secretário-executivo do Ministério da Fazenda.

Impactos

O governo considera “mínimo” um possível impacto nos cofres públicos, ao deixar de

Cadu Gomes/VPR



Vice Presidente da República Geraldo Alckmin anunciou medidas para redução do preço dos alimentos, após reunião no Palácio do Planalto

Tarifa zerada

Azeite	(hoje 9%)
Milho	(hoje 7,2%)
Óleo de girassol	(hoje até 9%)
Sardinha	(hoje 32%)
Biscoitos	(hoje 16,2%)
Massas alimentícias	
(macarrão)	(hoje 14,4%)
Café	(hoje 9%)
Carne	(hoje até 10,8%)
Açúcar	(hoje até 14%)

receber essa tarifa. “Vários desses produtos têm um nível de importação pequeno porque têm tributação sobre importação elevada. O objetivo é aumentar a competitividade e reduzir os preços internos. O impacto vai ser estimado a partir das notas técnicas que vão ser geradas. São

medidas administrativas que, do ponto de vista da arrecadação, não têm impacto significativo, mas do consumidor, certamente, veremos um impacto importante”, explicou Guilherme Mello, secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Além disso, também não considera que os pequenos produtores podem ser atingidos de forma negativa. “Estamos num período de momentos de preços mais altos e mais baixos, onde se você reduzir o imposto de importação ajuda a reduzir o preço. Não está substituindo, está complementando”, declarou Alckmin.

Representante da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Evandro Gussi, avaliou como positiva a reunião e os anúncios do governo. “Todos setores olharam com bons olhos o momento desses produtos, de ter mais

competitividade, com um esforço conjunto de baratear o preço dos alimentos. Em um momento em que o mundo inteiro tem inflação dos alimentos, no Brasil, estamos fazendo um esforço para reduzir os preços”, declarou.

“Foram analisados produtos em que o Brasil pode ser tão ou mais competitivo do que produtos que a gente não produz aqui, importa de outros lugares e, mesmo assim, vem com uma tarifa. Nesse primeiro momento, esses produtos vão ficar mais baratos imediatamente”, garantiu o representante da indústria do açúcar.

Outras medidas

Assim como o governo zerou as tarifas federais, será recomendado aos estados que também zerem os tributos do Imposto

sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O governo também anunciou que o Plano Safra dará maior estímulo e prioridade para os alimentos da cesta básica, com o objetivo dos produtores rurais abastecerem o mercado interno. Também serão reforçados os estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), para tentar manter a oferta dos alimentos, mesmo fora da safra.

No aspecto regulatório, o governo planeja ampliar o número de produtores aprovados pelo Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), que regula os produtos de origem animal no país. A meta é aumentar de 1.550 para 3 mil registros de produtores de leite, mel e ovos, com o objetivo de aumentar a competitividade de preços.

Mudanças no Pronamp

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, disse, ontem, que o governo estuda estender ao Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) os mesmos subsídios que hoje já são direcionados à cesta básica dentro do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

“Hoje, no Pronaf, já tem uma centralidade de diminuição dos juros para subsidiar os produtos da cesta básica. Então, agora, o que está sendo pensado é estender esses mesmos subsídios para o Pronaf. Assim, teremos um conjunto de produtos que serão subsidiados para oferecer à sociedade brasileira, centrando na cesta básica”, disse Teixeira durante anúncio de medidas para redução do preço de alimentos.

O ministro ainda destacou que alguns insumos importantes para a indústria do agronegócio também poderão ser subsidiados. “Evidentemente que além da cesta básica, nós vimos aqui que tem alguns insumos, que são produtos da agricultura, que podem ser insumos para a indústria, que importam. Então, também serão subsidiados. Neste período agora, nós vimos que os produtos in natura mantiveram seus preços. Isso já é reflexo desta prioridade e que será estendida, também, para os médios produtores”, disse.

Teixeira participou, ontem, de uma série de reuniões conduzidas pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, com representantes do setor de alimentos.

As medidas anunciadas devem entrar em vigor em breve, assim que as notas técnicas dos setores e dos ministérios com as informações sobre o impacto financeiro chegam ao Executivo. O prazo de duração será “o tempo necessário”, segundo o vice-presidente Alckmin.

SAQUE-ANIVERSÁRIO

Trabalhador enfrenta fila para sacar saldo do FGTS

» FERNANDA STRICKLAND

O aplicativo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) enfrentou instabilidade ontem, justamente no dia da liberação dos valores do saque-aniversário para trabalhadores demitidos até 28 de fevereiro. Usuários que tentam acessar a plataforma relatam a formação de uma fila de espera virtual, com indicação de horário previsto para acesso à conta.

O problema foi detectado pelo portal Downdetector, que monitora falhas em aplicativos e serviços online. A partir das 13h, houve um pico de reclamações relacionadas à Caixa Econômica

Federal, sendo que a dificuldade de login foi o principal problema apontado por 81% dos usuários. Após o tempo de espera informado pelo aplicativo, a seguinte mensagem aparece na tela: “É sua vez. Obrigada por esperar. Você será redirecionado à página de autenticação”.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, cerca de 10 milhões de trabalhadores terão os valores creditados diretamente em suas contas bancárias cadastradas no aplicativo do FGTS. Outros 2 milhões, que não possuem cadastro, poderão sacar os valores diretamente em agências da Caixa Econômica Federal ou casas lotéricas.

Os pagamentos começam nesta quinta-feira (6) e seguem até o dia 10 de março, com limite de R\$ 3 mil por trabalhador, dependendo do saldo disponível no FGTS. Para aqueles que têm direito a valores superiores a esse teto, uma segunda parcela será paga entre 17 e 20 de junho.

Podem receber o saque-aniversário os trabalhadores que aderiram a essa modalidade e que tiveram seus contratos de trabalho suspensos ou rescindidos entre 1º de janeiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2025, desde que possuam saldo na conta vinculada ao FGTS referente ao contrato de trabalho.

Golpes

A Secretaria de Comunicação Social do governo federal faz um alerta aos trabalhadores para que fiquem atentos a tentativas de golpes. Pessoas que não se enquadram nos critérios para o saque-aniversário devem desconfiar de mensagens e links suspeitos que prometem a liberação de valores. Golpistas podem tentar obter dados pessoais ou cobrar taxas indevidas para enganar as vítimas.

A recomendação é que o trabalhador acesse apenas os canais oficiais da Caixa Econômica Federal e do FGTS para verificar sua situação e realizar operações financeiras com segurança.

Reprodução



Usuários que tentaram acessar o aplicativo tiveram que esperar